

Excelentíssima Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Assunto: Pedido de respostas escritas ao Governo Regional dos Açores – Secretário Regional da Saúde.

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex^{cia}, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Saúde, nos termos do n.º 1 e n.º 2 do artigo n.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 17 de julho de 2015

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

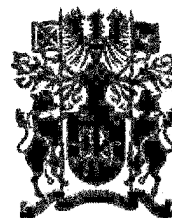


(Zuraide Soares)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2220 Proc. n.º 540603
Data:	015/07/17 N.º 4361 B



| Representação Parlamentar |



Exm^o. Sr. Secretário Regional

da Saúde

ASSUNTO: Programa 'Percursos'.

O programa 'Percursos' foi criado há 4 anos e tem contado, na ilha Terceira, com uma equipa de 14 funcionários, entre os quais enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos. Trata-se de um programa que foi gerido pela Casa do Povo da Terra-Chã, mas cuja gestão deveria ter sido, definitivamente, transferida para a Unidade de Saúde de ilha, no passado dia 1 de julho.

O programa 'Percursos' é uma das únicas respostas para o tratamento de médio e alto limiar, assim como na prevenção terciária da toxicod dependência na ilha Terceira e em outras 6 ilhas,.

Apesar das notícias recentes que dão conta da precariedade das instalações fixas, onde é disponibilizada a metadona aos utentes, estas foram (e são) as instalações utilizadas nos últimos anos.

Ultimamente, as condições de higiene e segurança, naquelas que são, já de si, instalações precárias, têm vindo a degradar-se, pois os funcionários estão há 2 meses sem receber vencimentos e subsídio de férias, o que resultou numa redução de pessoal ao serviço.

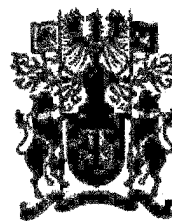
É inaceitável que - para além de manterem um serviço sem condições de segurança e higiene - devido ao abuso da voluntariedade dos membros da equipa que se têm sacrificado em prol dos utentes, a tutela lhes tenha imposto a 'lei da rolha', ao impedi-los de expressarem, publicamente, a sua indignação.

A unidade móvel do projeto 'Percursos' está inativa, por falta de financiamento para o combustível, com consequências graves para os utentes que acedem ao serviço por essa via.

As explicações públicas dadas pelo Diretor Regional da Saúde são insatisfatórias e revelam uma atitude displicente relativamente a um serviço de saúde de primeira necessidade, pois não pode ser descontinuado, devido a problemas logísticos ou burocráticos.



| Representação Parlamentar |



Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto e aos considerandos, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., respostas às seguintes questões:

- 1- Quais as razões ou fatores que impediram a transferência imediata, conforme o previsto, da gestão do projeto 'Percursos' para a Unidade de Saúde de ilha?
- 2- Para quando pretendem regularizar o pagamento de salários e subsídio de férias aos funcionários do projeto 'Percursos'?
- 3- Para quando pretendem disponibilizar financiamento para aquisição de combustível para a unidade móvel do projeto 'Percursos'?
- 4- O serviço do programa 'Percursos' sofreu (e sofre) dos mesmos problemas, em outras ilhas onde mantém atividade?
- 5- Que motivos presidiram à imposição da 'lei da rolha' aos funcionários do projeto?

Ponta Delgada, 17 de julho de 2015

A Representação Parlamentar do BE/Açores

Zuraida Soares

(Zuraida Soares)